



SIMULADO ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

Ana Maria Silva Magalhães

Giovanna Titoneli Wiennelling

Mariana da Silva Rodrigues

Orientadores: Alex Sandro Tomazini e Andrea Patricia Nogueira

E. E. PEI Professor Celso Piva

Guarulhos

Setembro/2023

RESUMO

O Simulado da Organização das Nações Unidas, realizado no mês de maio de 2023, foi um evento em que os estudantes puderam simular diferentes situações que se referem aos cargos desempenhados pelos representantes da ONU para a discussão de problemas contemporâneos. A experiência oportunizou a vivência prática da simulação de resolução de preocupações mundiais atuais, desafiando os participantes para a reunir diferentes habilidades e competências aprendidas durante a trajetória escolar básica. O objetivo do projeto foi investigar a participação de um grupo de alunos do Ensino Médio no Simulado da Organização das Nações Unidas. Trata-se de um estudo de caso de natureza descritiva, relacionado aos achados da literatura sobre o tema. Foi aplicado questionário semi-estruturado a alunos do Ensino Médio das redes pública e particular de ensino que participaram do Simulado ONU. Os resultados demonstraram que a experiência no Simulado da Organização das Nações Unidas foi uma importante oportunidade de exercer as habilidades de liderança, argumentação e criticidade, contribuindo para o desenvolvimento pessoal e na trajetória escolar dos participantes.

Palavras-chave: Organização das Nações Unidas. Liderança. Preocupações Mundiais Contemporâneas.

1 INTRODUÇÃO

A Organização das Nações Unidas – ONU foi implantada no ano de 1945, em substituição da antiga Liga das Nações para que se pudesse organizar os Estados-membros na construção de mecanismos a fim de impedir a ocorrência de conflitos com as mesmas proporções da Segunda Guerra Mundial. Atualmente, a ONU conta com 193 Estados-membros, dentre os quais o Brasil, debatendo, intervindo e criando soluções para temas emergentes globais como o desenvolvimento econômico, o clima e o meio ambiente, a paz e segurança, os direitos humanos, a legislação e a prevenção de crimes interfronteiras, migração e refugiados, a educação e cultura, políticas para mulheres e minorias raciais e étnicas, saúde e os objetivos do desenvolvimento sustentável.

Para que os estudantes do mundo todo possam conhecer a dinâmica do trabalho desenvolvido na ONU e a complexidade das questões debatidas, existe o Simulado da Organização das Nações Unidas, evento que reúne alunos de escolas das redes pública e privada para debaterem e chegarem a consensos sobre questões atuais políticas, econômicas e sociais.

As questões globais são desafiadoras e exigem boa argumentação para que as ideias dos participantes sejam consideradas válidas na mesa de consensos, o que requer grande habilidade de oratória, liderança e investigação. Estes participantes assumem papel de diplomatas, dividindo-se em comitês cuja missão é debater sobre questões como a emissão de gases do efeito estufa em países desenvolvidos, crise diplomática no Catar e a busca pela paz no Nordeste da África.

A seguir, são apresentados os objetivos e a questão norteadora deste trabalho.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Investigar a participação de um grupo de alunos do Ensino Médio em um Simulado da Organização das Nações Unidas.

2.2 Objetivos Específicos

- Descrever o papel desenvolvido pela ONU em contexto global;
- Apresentar as características do evento de Simulação da Organização das Nações Unidas e seus objetivos;
- Refletir sobre as experiências vivenciadas na Simulação da ONU pelos estudantes do ensino médio.

3 QUESTÃO NORTEADORA

Diferentes são as dimensões de objetivos e aprendizados desenvolvidos no Simulado da ONU, pois os participantes atuam em situações diplomáticas elaborando respostas e soluções rápidas aos problemas apresentados. Tais problemas são de natureza complexa e nem sempre fazem parte do cotidiano da escola, de forma que muitos participantes ficam sabendo da existência de tal temática somente com a participação no evento. Formula-se, assim, o seguinte questionamento: quais são os desafios e as principais habilidades desenvolvidas com a participação no Simulado da Organização das Nações Unidas?

A seguir, é apresentada a hipótese norteadora deste estudo.

4 HIPÓTESE

A hipótese inicial é a de que o desafio para a participação no Simulado da Organização das Nações Unidas é o contato com diferentes temáticas que exigem respostas elaboradas na resolução das problemáticas apresentadas, além da boa desenvoltura no ciclo de trabalhos desenvolvidos pela ONU, constituindo-se de debates, negociações, decisões, implementação e relatórios, fazendo com que o estudante desenvolva habilidades de trabalho em equipe, criticidade, resolução de problemas, argumentação, liderança e boa oratória.

A seguir, são apresentados e descritos os materiais e os métodos empregados na condução deste estudo.

5 MATERIAIS E MÉTODOS

A presente pesquisa é de natureza exploratória e descritiva, feita pelo método do estudo de caso. A escrita de textos científicos é um dos principais métodos de divulgação do conhecimento, permitindo que o pesquisador exponha seus principais achados de pesquisa e sua reflexão diante do tema abordado (LAKATOS; MARCONI, 2021).

O instrumento de coleta de dados foi a aplicação de um questionário semi-estruturado contendo 18 questões que investigam a preparação, a vivência e o desenvolvimento de aprendizagens e habilidades pelo estudante na vivência do Simulado da Organização das Nações Unidas. Os sujeitos da pesquisa foram 215 estudantes do Ensino Médio de escolas das redes particular e pública de ensino que participaram do Simulado da Organização das Nações Unidas no mês de maio do ano de 2023.

Foram também consultados livros e artigos científicos retirados da base de dados do Google Acadêmico para que fosse possível construir o referencial teórico e a discussão dos principais achados da pesquisa. Os resultados foram interpretados qualitativamente e expostos de forma descritiva por meio de tabulações e gráficos.

A seguir, é apresentada e descrita a literatura que embasou o desenvolvimento dessa pesquisa.

6 REVISÃO DA LITERATURA

A Organização das Nações Unidas (ONU) é um órgão internacional construído para tratar do desenvolvimento e manutenção da paz entre os países que se associam para trabalhar colaborativamente por interesses comuns. Tanto a Liga das Nações quanto a ONU foram criadas em ambiente de conflitos internacionais marcadas pelas ideias de lideranças norte-americanas e da Europa Ocidental, com natureza política atuando por meios diplomáticos (CARINHENO, 2021).

Após as duas grandes Guerras Mundiais, foi criada no ano de 1945 a Organização das Nações Unidas, com o objetivo de prevenir que outros conflitos de tamanha dimensão voltassem a ocorrer. Criada com a participação de 51 estados, estando o Brasil envolvido na criação, possui, atualmente, 193 membros – em sua maioria, países em desenvolvimento (BEDIN; LEVES, 2019).

Todas as menções na Carta da ONU ultrapassam a sua criação e repousam na defesa de não cometer os mesmos erros que as duas grandes guerras provocaram na humanidade. O primeiro item do Artigo 1 da Carta da ONU afirma que sua finalidade é:

Manter a paz e a segurança internacionais e, para esse fim: tomar, coletivamente, medidas efetivas para evitar ameaças à paz e reprimir os atos de agressão ou outra qualquer ruptura da paz e chegar, por meios pacíficos e de conformidade com os princípios da justiça e do direito internacional, a um ajuste ou solução das controvérsias ou situações que possam levar a uma perturbação da paz (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2009, p. 5).

Diante disso, nota-se que as duas guerras as quais toda a humanidade foi envolvida deixaram profundas marcas que deveriam ser reparadas, de forma a não afetar as futuras gerações. Essa reparação somente poderia ocorrer se fossem reafirmados os valores da dignidade humana e dos direitos das nações, sejam potências ou não, desenvolvidas ou em desenvolvimento, com grande população ou pequena.

Para essa finalidade é que a ONU busca condições para assegurar que a justiça seja posta em prática e mantida entre os povos por meio da fomentação internacional à promoção de desenvolvimento econômico e social e o respeito às diversas nuances de cada nação, utilizando força militar apenas quando a situação se apresenta para o bem-comum (BEDIN; LEVES, 2019). A Carta das Nações Unidas discorre sobre ações, tanto de curto quanto de longo prazo, sendo a legitimidade de suas ações está nesse olhar em diferentes dimensões.

Sardenberg (2013) afirma que, mesmo instalando-se em plena Guerra Fria, a ONU conseguiu legitimar diretrizes para conduzir a relação entre as nações em um cenário dinâmico e vulnerável, demonstrando que a multilateralidade se tornou o cerne da democracia contemporânea. Não se trata de conter potências em conflito, mas sim de construir um ambiente de política universal guiado pela ética e pela representação simultânea de vários interesses levados pelos Estados.

Com o avanço da globalização, novas pautas emergentes surgiram, demandando a mobilização dos órgãos internacionais para chegar a acordos e projetos no desenvolvimento de países vulneráveis e a manutenção da paz e democracia. Segundo Frota e Sens (2017) a globalização é conceituada como um processo de integração de culturas, políticas, economias e aspectos sociais resultantes dos avanços da comunicação e dos meios de transporte, gerando maior interdependência entre os países, e os agentes, que emergem de um cenário complexo de relações interdependentes que inserem agentes estatais e não estatais, influenciando nas demandas e negociações internacionais.

Na contemporaneidade, as pautas internacionais abrigam, ainda, a reivindicação dos novos agentes das relações externas. A partir das tecnologias, os movimentos sociais e as ONGs puderam disseminar as pautas pelas quais se faz a sua luta, agregando mais adeptos e esforços para se fazer ouvir. No rol dos Direitos Humanos e das questões de preservação ambiental e desenvolvimento sustentável os Países-membros da ONU alcançaram seu espaço para atuar como agentes internacionais, modificando as estruturas das relações externas com a disseminação de novos valores (ALANIZ, 2018).

Diferentes são as pautas e preocupações contemporâneas que fazem parte da agenda da ONU para que se garanta a manutenção da paz e o combate às graves violações que atentam contra os Direitos Humanos. Ademais, as preocupações com o desenvolvimento sustentável, a preservação ambiental e o desenvolvimento econômico considerando os aspectos ambientais e sociais fazem parte das questões que são debatidas pelos órgãos e agentes internacionais (PIMENTA; NARDELLI, 2015).

6.1 O Simulado da Organização das Nações Unidas

O Simulado da Organização das Nações Unidas é um evento destinado a estudantes que se interessam em compreender o funcionamento do órgão internacional e participar ativamente de suas atividades por meio de simulações de debates e negociações:

O Modelo das Nações Unidas - também conhecido como Modelo da ONU ou MUN - é uma atividade extracurricular popular na qual os estudantes desempenham o papel de representantes das Nações Unidas, simulam comitês da ONU, e aprendem sobre diplomacia, relações internacionais, questões mundiais atuais, e a própria ONU (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020, p. 8).

As atividades do simulado são desenvolvidas durante alguns dias envolvendo os estudantes em diferentes situações que desafiam suas habilidades de criticidade, rápida resolução de problemas, envolvimento em questões de interesse global, trabalho em equipe e diplomacia para que as disputas sejam resolvidas pelo consenso. Costa (2011) elucida que se trata de uma atividade pedagógica, cujo valor está na prática e vivência dos participantes em situações que refletem a realidade comportamental política e normativa que rege a Organização das Nações Unidas.

Jordana e Bastos (2017) explicam que os modelos das Organizações das Nações Unidas foram criados na Europa e nos Estados Unidos no contexto do pós-Segunda Guerra Mundial junta à criação da ONU, com o objetivo de disseminar as práticas e valores defendidos pela ONU, além de aproximar as culturas por meio da interação dos estudantes em debate. Por meio da representação dos países, os estudantes participantes podem entrar em contato com diferentes aspectos da cultura do outro, gerando maior solidariedade e empatia, valores estimados no mundo contemporâneo.

No ano de 2009, a ONU organizou um modelo de simulação para fidelizar as simulações às atividades realmente desenvolvidas na organização, surpreendendo os participantes das etapas anteriores pelas diferenças constatadas. Um dos principais fundamentos destas atividades é a chegada a um consenso entre os participantes na decisão das questões em debate:

Um dos verdadeiros desafios para os entusiastas competitivos do Modelo da ONU é negociar para chegar a um consenso e não ganhar com uma maioria simples. No mundo real, a Assembleia Geral não se trata de vencedores e vencidos, mas sim de encontrar um terreno comum onde todos os Estados-membros se sintam incluídos. Se algumas delegações passarem uma resolução à custa de outras, isso não é visto como uma vitória, mas como

uma oportunidade perdida. Os Estados-membros consideram muito importante adotar uma resolução que tenha o mais amplo acordo possível (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020, p. 8).

A preparação dos delegados para o evento inclui o conhecimento sobre a estruturação da ONU e das regras do simulado, o tema que será discutido e a política externa do país que será representado pelo estudante, bem como as alianças que tal país possui no cenário internacional (COSTA, 2011). As simulações da ONU são favoráveis ao desenvolvimento da oratória, da investigação, da escrita e da liderança, além de proporcionar o contato com temas de extrema relevância contemporânea que ultrapassam a esfera nacional de seu país de origem.

É importante que o participante tenha conhecimento sobre a localização geográfica do país que irá representar, bem como dos países que fazem fronteira com ele; também precisa saber, por exemplo, se há acesso para o mar, seus principais rios, o nível de desenvolvimento, a primária fonte de riquezas, temas relacionados a exportação e importação, quais são seus principais recursos naturais, se há cultura ou religião que seja predominante, se há enquadramento em categorias gerais, como latino, africano, entre outros, se há pertencimento do país em outras organizações do âmbito internacional. Por fim, o participante também não pode deixar de pesquisar o tipo de regime econômico do país, seu tipo de governo e a ocorrência de crises e transições políticas recentes (COSTA, 2011).

A participação ativa é o elemento fundamental para o delegado participante, pois, por meio de sua atuação é que ele mostrará a pesquisa realizada e seu engajamento na atividade da simulação. Os delegados experimentam no simulado as frustrações da política internacional, devendo atuar com imaginação para incorporar os interesses do país que está representando. Para que haja a tomada de decisão na ONU, o delegado passa antes pelo debate e negociação entre os diplomatas. Entre os Estados-membros, a prioridade é tomar decisões em que haja o maior consenso possível, de forma que não se chegue a um acordo antes de iniciar votação, a não ser que haja consenso entre os 193 Estados-membros (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020).

Arienti *et al* (2017) enfatizam que os esforços ocorridos nos debates simulados ampliam a consciência social dos estudantes, pois desmistifica a concepção errônea do “outro” enquanto um sujeito distante, que não está próximo das suas relações

sociais para apresentar as diversas facetas culturais existentes no mundo, promovendo a cultura da tolerância e da interculturalidade na resolução de conflitos.

As Simulações da ONU são praticadas no mundo inteiro por estudantes dos mais variados níveis de ensino. Atuais líderes do Direito, empresas, Artes, Humanidades e Governo foram participantes dos Simulados da ONU quando estudantes (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020). A partir do reconhecimento da estruturação, funcionamento da ONU e as temáticas que fazem parte de seu cotidiano, os estudantes passam a compreender as diferentes temáticas a partir da escuta atenta do posicionamento do outro, o que lhe permite um redirecionamento em sua visão de mundo, partilhando de diferentes pontos de vista para a tomada de decisão (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020).

A seguir, são apresentados e discutidos os resultados deste estudo.

7 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O público participante do debate simulado ONU era composto majoritariamente por estudantes do sexo feminino, como pode ser visualizado na tabela 1 abaixo:

Tabela 1. Gênero dos participantes.

Gênero	%	Quantidade
Feminino	70,7%	152
Masculino	26,5%	57
Não responderam	1,4%	3
Não binário	0,9%	2
Outro	0,5%	1
Total	100%	215

Fonte: Os autores (2023).

A tabela 2 abaixo ilustra que o total de 92,1% dos alunos estavam cursando 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio:

Tabela 2. Série dos participantes.

Série	%	Quantidade
2º ano do Ensino Médio	41,4%	89
1º ano do Ensino Médio	32,6%	70
3º ano do Ensino Médio	18,1%	39
9º ano do Ensino Fundamental	5,1%	11
Ensino Superior	2,8%	6
Total	100%	215

Fonte: Os autores (2023).

A tabela 3 a seguir mostra que a faixa etária da maioria dos participantes era de 16 anos:

Tabela 3. Faixa etária dos participantes.

Idade	%	Quantidade
16 anos	44,7%	96
15 anos	28,8%	62
17 anos	13,5%	29
14 anos	9,3%	20
18 anos ou mais	3,3%	7
Menos de 14 anos	0,5%	1
Total	100%	215

Fonte: Os autores (2023).

Todos os alunos que participaram do Simulado ONU eram do Estado de São Paulo, sendo que a grande maioria era procedente de escolas particulares, como pode ser observado na tabela 4:

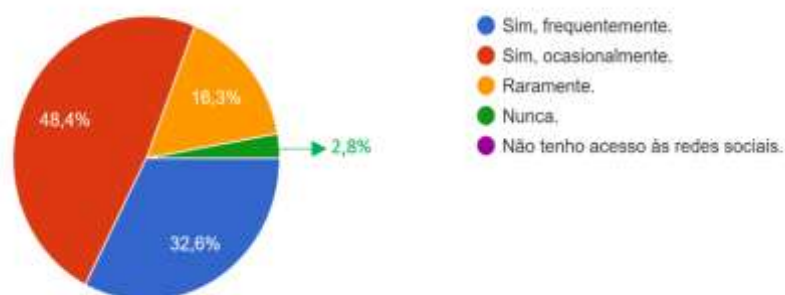
Tabela 4. Segmento das escolas.

Segmento	%	Quantidade
Escolas particulares	94,9%	204
Escolas públicas	5,1%	11
Total	100%	215

Fonte: Os autores (2023).

O gráfico 1 a seguir sugere que a grande maioria dos participantes tem consciência dos acontecimentos globais, já que usam redes sociais para se informar sobre questões sociais, econômicas e políticas:

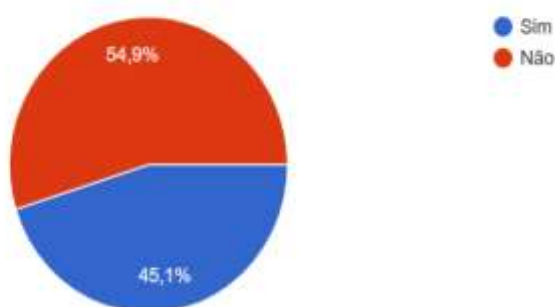
Gráfico 1. Utilização das redes sociais para aprimoramento.



Fonte: Os autores (2023).

Já o gráfico 2 mostra que 45,1% dos alunos já haviam participado anteriormente de um debate simulado ONU, como exemplificam os depoimentos de dois alunos após a apresentação do gráfico:

Gráfico 2. Participação em simulados anteriores.



Fonte: Os autores (2023).

Aluno 1: “Particpei de 3 simulações como delegado antes desta como diretor: nas duas primeiras fui um delegado regular, desenvolvi diálogo, negociação e estudei os panoramas geopolíticos relativos ao tema do comitê. E na terceira fui um delegado, mas me envolvi indiretamente com a organização do evento.”

Aluno 2: “Participo desde 2017, me formei no ensino médio em 2019. Duas vezes como jornalista, uma como mesa diretora de imprensa e três como mesa diretora de comitê de debate.”

O gráfico 3 ilustra que 94,8% dos alunos foram incentivados previamente a participar do debate simulado ONU em suas escolas e universidades, sendo que 89,7% dos alunos afirmaram que suas escolas incentivaram a participação de todos os discentes:

Gráfico 3. Incentivo para participação do simulado.



Fonte: Os autores (2023).

Alguns alunos mencionaram as disciplinas nas quais foram abordados os temas discutidos no simulado da ONU, como pode ser observado na tabela 5 a seguir:

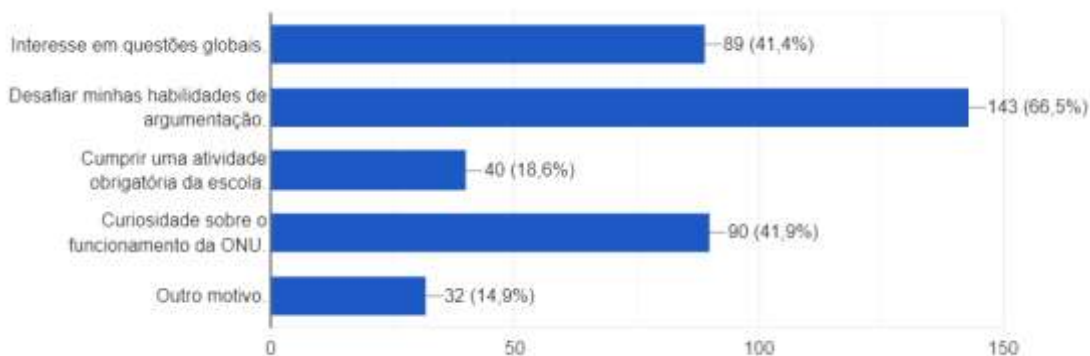
Tabela 5. Disciplinas que abordaram os temas.

Disciplinas mencionadas	Menções
Geografia	52
História	36
Sociologia	8
Filosofia	6
Biologia	5
Literatura	2
Outras	2

Fonte: Os autores (2023).

O gráfico 4 a seguir ilustra que a maior motivação para que os alunos participassem do debate simulado ONU foi a capacidade de desafiar as habilidades de argumentação, apontada por 66,5% dos participantes, seguida pela curiosidade sobre o funcionamento da ONU, que foi indicada por 41,9%, além do interesse em questões globais, sinalizada por 41,4% dos participantes, como exemplificam os depoimentos de sete alunos após a apresentação do gráfico:

Gráfico 4. Motivação para participar do simulado.



Fonte: Os autores (2023).

Aluno 1: “Fiquei interessada na simulação de Harvard na qual alguns alunos participam. Escolhi participar do debate para me aprofundar no funcionamento dos debates e quem sabe talvez participar da simulação de Harvard no futuro.”

Aluno 2: “Tenho interesse em estudar relações internacionais na faculdade.”

Aluno 3: “Aumentar meu repertório e conhecimento de mundo.”

Aluno 4: “Garantir uma área de habilidade para a aplicação de universidades internacionais.”

Aluno 5: “Viver a experiência única de estar ali entre delegações para discutir um problema maior.”

Aluno 6: “Acredito que o debate abrirá novas oportunidades e um leque de possibilidades para meu futuro.”

Aluno 7: “Uma experiência que vai trazer-me muito conhecimento e pode me ajudar muito no futuro.”

A tabela 6 aponta que o maior aprendizado ao participar do debate simulado ONU foi aprender mais sobre questões globais e como elas afetam diferentes países, apontado por 68,8% dos alunos, seguido pela melhora das habilidades de comunicação e argumentação, apontada por 61,4% dos participantes:

Tabela 6. Aprendizagem.

Maior aprendizado ao participar do debate simulado ONU¹	%	Quantidade
Aprender mais sobre questões globais e como elas afetam diferentes países.	68,8%	148
Melhorar habilidades de comunicação e argumentação.	61,4%	132
Desenvolver uma compreensão mais profunda sobre a importância da diplomacia internacional.	47,4%	102
Aprender sobre o funcionamento da ONU e como as resoluções são criadas.	33%	71
Outro aprendizado importante.	2,3%	5
Total de participantes		215

Fonte: Os autores (2023).

Três alunos ainda apontaram outro aprendizado importante ao participar do debate, como pode ser visto a seguir em suas respostas:

Aluno 1: “Aprendi porque certos países não podem colaborar com certas medidas.”

Aluno 2: “Mediação entre ideias divergentes e tolerância.”

Aluno 3: “Melhorar meu vocabulário.”

Já na tabela 7, observa-se que 74,9% dos alunos apontaram o desenvolvimento de habilidades importantes para o mercado de trabalho como impacto da participação no debate simulado ONU na carreira futura; 18,1% ainda

¹ Nesta questão, os alunos poderiam assinalar mais de uma alternativa possível.

apontaram que o debate pode ajudá-los a desenvolver uma mentalidade global e a compreensão de questões complexas:

Tabela 7. Desenvolvimento de habilidades.

Impacto da participação no debate simulado ONU na carreira futura ²	%	Quantidade
Ajudar a desenvolver habilidades importantes para o mercado de trabalho.	74,9%	161
Ajudar a desenvolver uma mentalidade global e a compreensão de questões complexas.	18,1%	39
Não sabe opinar.	4,7%	10
O debate simulado não tem relevância para a maioria das carreiras profissionais.	1,9%	4
Outro impacto.	0,5%	1
Total de participantes		215

Fonte: Os autores (2023).

Alguns alunos também avaliaram o impacto da participação no debate simulado ONU na carreira futura. Três alunos, por exemplo, destacaram o aprendizado de e o aprofundamento de questões relevantes de ordem mundial:

Aluno 1: “Participei 7 vezes e foi algo que acrescentou muito no meu aprendizado acerca de questões que antes nunca tinha visto ou estudado.”

Aluno 2: “Acho uma boa oportunidade para aprofundar nossos conhecimentos.”

Aluno 3: “As simulações me despertaram interesse rapidamente quando eu soube desses eventos. Embora minha escola não reconheça e atua para com as simulações e preparação dos alunos, com os recursos e conhecimentos adquiridos dentro da instituição, posso seguir acompanhando de maneira independente o fluxo de estudos para as simulações e aprofundamento nas áreas que me disponibilizei a participar neste evento.”

Dois alunos também destacaram a melhora nas habilidades comunicativas e de argumentação:

Aluno 4: “Participei outras 2 vezes como delegada e uma como diretora, contribuí de uma forma muito positiva, minha comunicação e visão sobre certos assuntos mundiais relevantes.”

² Nesta questão, os alunos poderiam assinalar mais de uma alternativa possível.

Aluno 5: “Acho a simulação um ótimo auxílio para simulações futuras, que pode ajudar nossos alunos a se dar bem em debates e também por conta do tema UNESCO pode nos trazer um aprendizado sobre questões globais.”

A troca de experiências e as dinâmicas dos debates também foram apontadas por dois alunos:

Aluno 6: “Foi uma ótima experiência principalmente para entender o funcionamento do debate e foi bem legal, conhecer pessoas novas e trocas de experiências com elas também foi bem interessante.”

Aluno 7: “Gostei muito de participar da simulação da ONU. As dinâmicas, os debates foram muito importantes e legais!”

Por fim, um aluno destacou a contribuição do debate para a definição do seu futuro profissional:

Aluno 8: “Particpei duas vezes. Ganhei certificados e foi o que desencadeou o meu desejo em cursar diplomacia.”

Após apresentar e discutir os resultados deste estudo, são apresentados a seguir suas considerações finais.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como objetivo investigar a participação de 215 alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental no Simulado da Organização das Nações Unidas. Para isso foi feita a descrição sobre o funcionamento da Organização das Nações Unidas e seu papel diante das questões globais.

O Simulado da Organização das Nações Unidas mostrou-se uma ação pedagógica de simulação do que ocorre em variados países e níveis de educação, reunindo estudantes para atuarem como delegados diplomáticos e representando os países em atividades que simulam a atuação da Organização das Nações Unidas.

Pode-se supor que o preparo antes da participação no Simulado contribuiu para que os alunos compreendessem o contexto das atividades desenvolvidas e o funcionamento da ONU, bem como pesquisar aspectos geográficos, estratégicos, políticos, culturais, econômicos e socioculturais do país que irá representar. A ação

desenvolveu também a capacidade de reflexão crítica, a liderança, a criticidade, a oratória, a escrita, argumentação e habilidade de rápida tomada de decisão diante de questões complexas e desafiadoras. Ademais, a participação no simulado desenvolveu o trabalho em equipe e a chegada a consensos para que os temas chegassem a uma solução.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALANIZ, Jéssica de Andrade. **Novos agentes e Relações Internacionais: a participação de figuras públicas na construção de projetos internacionais sobre igualdade de gênero.** Trabalho de Conclusão de Curso. 9f. (Bacharel em Relações Internacionais). Paraná: Centro Universitário Internacional Uninter, 2018.

ARIENTI, Patrícia Fonseca Ferreira. Simulação de Organizações Internacionais para alunos do Ensino Médio (SIEM). In: **Anais do 33º SEURS**, 2017. Disponível em: https://dspace.unila.edu.br/bitstream/handle/123456789/3915/SEURS_1405-1410.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 30 jul. 2023.

BEDIN, Gilmar Antonio; LEVES, Aline Michele Pedron. A Organização das Nações Unidas e seu Papel na Manutenção da Paz: Uma Análise Sobre suas Potencialidades Políticas. **Editora Unijuí**, v.7,n. 14, 2019.

CARINHENO, Gabrielle Custódio. **A concepção democrática interna e externa de Norberto Bobbio à luz de seu “realismo insatisfeito” e a reflexão sobre a Organização das Nações Unidas como um *tertium datur* no sistema internacional.** Dissertação. 129f. (Mestre em Ciências Sociais). Marília: Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2021.

COSTA, Rogério Santos da. Simulação de sessão da Organização das Nações Unidas – ONU. [Internet] **Preparação Delegados UFSC**, 2011. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/1033705/mod_resource/content/1/1_Preparacao_delegados_ProfKarineJM_2011_1.pdf. Acesso em: 30 jul. 2023.

FROTA, André; SENS, Diogo Felipe. **Globalização e governança internacional: fundamentos teóricos.** Curitiba: InterSaberes. 2017.

JORDANA, Maria Virgínia Maciel; BASTOS, Letícia da Silva. **Trabalhando com o Modelo de Organização das Nações Unidas no IFMG campus Ouro Preto.** Projeto. 14f. (Mestre em Educação). Ouro Preto – MG: Instituto Federal de Minas Gerais, 2011.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** São Paulo: Atlas, 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Carta das Nações Unidas: e o Estatuto do Tribunal Internacional de Justiça - 1945.** Nova York: Nações Unidas, 2009.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Guia sobre o modelo da ONU**. Nova Iorque – EUA: Nações Unidas, 2020.

PIMENTA, Mayana Flávia Ferreira; NARDELLI, Aurea Maria Brandi. Desenvolvimento sustentável: os avanços na discussão sobre os temas ambientais lançados pela conferência das Nações Unidas sobre o desenvolvimento sustentável, Rio+20 e os desafios para os próximos 20 anos. **Perspectiva**, v. 33, n. 3, p. 1257 - 1277, 2015.

SARDENBERG, Ronaldo Mota. **O Brasil e as Nações Unidas**. Brasília: Ministério das Relações Exteriores/Fundação Alexandre Gusmão, 2013.

ANEXO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Declaro que fui convidado(a) a participar de um estudo que tem como objetivo investigar a participação de alunos do ensino médio no projeto ONU. Para isso, serei convidado(a) a responder um questionário contendo perguntas sobre minha experiência e conhecimento sobre o assunto.

A participação neste estudo é voluntária e posso me recusar a participar sem que isso acarrete em qualquer prejuízo para mim. Minha participação ou recusa em participar não afetará minha relação com a instituição de ensino ou qualquer outra instituição.

Os dados coletados serão confidenciais e anônimos, ou seja, não será divulgado meu nome ou qualquer outra informação que possa me identificar. Os dados serão usados apenas para fins acadêmicos e de pesquisa.

Como participante deste estudo, entendo que tenho o direito de fazer perguntas e esclarecer minhas dúvidas a qualquer momento antes, durante ou após a realização da pesquisa. Estou ciente de que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isso gere qualquer prejuízo para mim.

Ao clicar em concordo, estou dando meu consentimento livre e esclarecido para participar deste estudo e permitir que minhas respostas sejam utilizadas para fins acadêmicos e de pesquisa.

() CONCORDO

QUESTIONÁRIO

01. Qual é o seu gênero?

- a) Feminino
- b) Masculino
- c) Não-binário
- d) Prefiro não responder
- e) Outro

02. Em que série você está atualmente?

- a) 1º ano
- b) 2º ano
- c) 3º ano
- d) 4º ano
- e) 9º ano

03. Qual sua idade?

- a) 14 anos
- b) 15 anos
- c) 16 anos
- d) 17 anos
- e) 18 anos
- f) Outra. Qual? _____

04. Qual é a sua escola?

- a) Pública Municipal
- b) Pública Estadual
- c) Pública Federal
- d) Particular
- e) Outro tipo de escola. Qual? _____

05. Qual é a seu estado de residência?

- a) São Paulo
- b) Rio de Janeiro
- c) Minas Gerais
- d) Espírito Santo
- e) Outro. Qual? _____

06. Você costuma utilizar as redes sociais para se informar sobre questões sociais, econômicas e políticas?

- a) Sim, frequentemente
- b) Sim, ocasionalmente
- c) Raramente
- d) Nunca
- e) Não tenho acesso às redes sociais

07. Qual foi o principal motivo para você participar do debate simulado ONU?

- a) Interesse em questões globais
- b) Desafiar minhas habilidades de argumentação
- c) Cumprir uma atividade obrigatória da escola
- d) Curiosidade sobre o funcionamento da ONU
- e) Outro motivo. Qual. _____

08. Em sua opinião, qual foi o maior aprendizado que você teve ao participar do debate simulado ONU?

- a) Aprendi mais sobre questões globais e como elas afetam diferentes países.

- b) Melhorei minhas habilidades de comunicação e argumentação.
- c) Aprendi sobre o funcionamento da ONU e como as resoluções são criadas.
- d) Desenvolvi uma compreensão mais profunda sobre a importância da diplomacia internacional.
- e) Outro aprendizado importante. Qual? _____

09. Como você avalia a preparação oferecida pela escola para o debate simulado ONU?

- a) Excelente
- b) Boa
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssima

10. Você acredita que a participação no debate simulado ONU pode ter um impacto positivo em sua futura carreira?

- a) Sim, porque o debate ajuda a desenvolver habilidades importantes para o mercado de trabalho
- b) Sim, porque o debate ajuda a desenvolver uma mentalidade global e a compreensão de questões complexas
- c) Não, porque o debate não tem relevância para a maioria das carreiras profissionais
- d) Não, porque a participação em debates simulados não é valorizada pelos empregadores
- e) Não tenho certeza

11. Em sua opinião, o debate simulado ONU foi eficaz em promover a conscientização dos estudantes sobre a importância das Nações Unidas e sua atuação em questões globais?

- a) Sim, definitivamente
- b) Sim, em certa medida
- c) Não muito eficaz
- d) Não, de forma alguma
- e) Não participei do debate e não posso opinar

12. Durante a preparação para o simulado da ONU, a escola ofereceu alguma reunião de orientação entre professores e alunos sobre o tema?

- a) Sim, antes do debate, houveram mais de 5 reuniões.
- b) Sim, antes do debate, houveram até 3 reuniões.
- c) Não, não houve nenhuma reunião de orientação.
- d) Não sei.
- e) A escola não se envolveu com o debate da ONU.

13. A escola abordou os temas discutidos no debate da ONU durante as aulas?

- a) Sim, em todas as disciplinas.
- b) Sim, em algumas disciplinas específicas.
- c) Não, não houve abordagem dos temas nas aulas.
- d) Não sei.

e) A escola não se envolveu com o debate da ONU.

14. Quais foram as disciplinas que abordaram os temas do debate da ONU?

a) História e Geografia.

b) Português e Literatura.

c) Ciências e Biologia.

d) Matemática e Física.

e) Todas as disciplinas abordaram os temas.

15. A escola incentivou a participação dos alunos no debate da ONU?

a) Sim, houve incentivo e apoio para que os alunos participassem do debate.

b) Sim, mas apenas alguns alunos foram incentivados a participar.

c) Não houve incentivo por parte da escola.

d) Não sei.

e) A escola não se envolveu com o debate da ONU.

16. Como você avalia a participação da escola no debate da ONU?

a) Excelente, a escola se empenhou em abordar os temas e incentivar a participação dos alunos.

b) Boa, a escola abordou os temas, mas poderia ter incentivado mais a participação dos alunos.

c) Regular, a escola fez uma abordagem superficial dos temas e não incentivou suficientemente a participação dos alunos.

d) Ruim, a escola não abordou os temas e não incentivou a participação dos alunos.

e) Não tenho opinião formada.